

ADAPTAÇÃO DO UNIVERSAL NONVERBAL INTELLIGENCE TEST – UNIT: ESTUDO PILOTO EM AMOSTRA BRASILEIRA. Sabrina Martins Barroso, Elimar Adriana de Oliveira Feliciano (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Ederaldo José Lopes, Renata Ferrarez Fernandes Lopes (Universidade Federal de Uberlândia)

E-mail: [sabrina@psicologia.uftm.edu.br](mailto:sabrina@psicologia.uftm.edu.br)

Telefone: (34) 9917-0850 ou 3318-5944

Adaptar e validar instrumentos desenvolvidos em outras culturas é indispensável para que eles possam ser utilizados em contexto brasileiro. O Universal Nonverbal Intelligence Test (UNIT) é um instrumento norte-americano, utilizado para a avaliação não-verbal da inteligência de crianças e adolescentes, podendo ser aplicado em pessoas com idades entre 5 anos e 17 anos e onze meses. Existem três versões deste instrumento: reduzida, padrão e estendida. Por não utilizar linguagem verbal em sua aplicação ou como forma de resposta, além de poder ser utilizado no contexto convencional de avaliação psicológica, este teste cria a possibilidade de mensurar de forma apropriada a inteligência de portadores de deficiência auditiva e de pessoas que não sejam fluentes no idioma do país em que está sendo utilizado. Este trabalho consiste na apresentação preliminar das características psicométricas da versão padrão do UNIT para o contexto brasileiro, que está sendo conduzida por meio de uma parceria entre a Universidade Federal do Triângulo Mineiro e a Universidade Federal de Uberlândia. A adaptação teve início com a tradução do material e treinamento dos examinadores. Em seguida realizou-se um estudo piloto com 132 participantes da cidade de Uberlândia (MG), sendo 77 ouvintes e 55 deficientes auditivos. A comunicação entre os examinadores e os testandos foi feita a partir de gestos padronizados e 100% dos participantes foram capazes de compreender as instruções do teste e de responder de forma satisfatória as suas questões. A análise de componentes principais indicou a presença de um único componente (Fator g) que explicou 97,95% da variância total do teste. O coeficiente de consistência interna mostrou-se satisfatório (0,99). A coleta de dados ainda encontrasse em andamento, agora na cidade de Uberaba (MG) para que as demais análises psicométricas possam ser realizadas. Embora este estudo seja ainda preliminar, os dados obtidos até o momento indicam a viabilidade da aplicação do UNIT no contexto brasileiro, tanto para pessoas ouvintes quanto para portadores de deficiências auditivas, mostrando seu potencial como forma de avaliação da inteligência de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: qualidades psicométricas, inteligência não-verbal, adaptação

Apoio Financeiro: FAPEMIG

Sub-area: INT